

Ata da Quinta Reunião do Grupo de Acompanhamento do Plano do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas		
Município: Lages, SC		Data: 13/11/2023
Hora: 14h30	Início: 14h30	Término: 15h45
Local:		
Software: Google Meet		Link: https://meet.google.com/esb-sajw-caq
Organizações-membro Presentes:		
<p>1. ACIL - Associação Comercial e Industrial de Lages (Alexandre Gustavo Silva), 2. Klabin S.A (Danielli Aparecida Junges), 3. Itajui Engenharia de Obras (Diego Melim Cruz), 4. UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina (Eduardo Marques Martins) e 5. SEMASA - Secretaria Municipal de Águas e Saneamento (Ricardo Fontana Sirtoli)</p>		
Demais Representantes:		
<p>1. HRA - HRA Engenharia e Meio Ambiente (Eder Alexandre Schatz Sá, Igor Souza Lazzari, Talita Varela Lima e Victor Luis Padilha), 2. SEMAE - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (Milton Uba de Andrade Jr) e 3. UNC - Universidade do Contestado (Caroline Brocardo e Priscila Stocco Teodoro).</p>		
Ordem do dia:		
<p>Pauta:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Abertura da sessão e leitura da ordem do dia; 2. Apresentação das revisões do relatório parcial dos capítulos B3 a B10 do Prognóstico do PRH Canoas-Pelotas; 3. Assuntos Gerais. 		
Memória de Reunião:		
1	Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, através de videoconferência	
2	utilizando-se do software Google Meet, pelo link: meet.google.com/esb-sajw-caq , com 5 (cinco)	
3	organizações-membro, reuniram-se os representantes do Grupo de Acompanhamento do Plano (GAP) do	
4	Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas,	
5	conforme lista de presença arquivada na secretaria executiva deste comitê, para discutirem a seguinte pauta	
6	do dia: 1- Abertura da sessão e leitura da ordem do dia; 2- Apresentação das revisões do relatório parcial dos	
7	capítulos B3 a B10 do prognóstico do PRH Canoas-Pelotas; 3- Assuntos Gerais. Item 1 da pauta: Abertura da	
8	sessão e leitura da ordem do dia , a Assessora Técnica da entidade executiva UNC, Sra. Priscila Stocco	
9	Theodoro iniciou a reunião dando boas-vindas a todos. Comunicou que o Coordenador, o Sr. Altherre Branco	
10	Rosa, representante Titular do GAP Comitê Canoas-Pelotas e o Relator, o Sr. Vinícius	
Página 1 de 11		

11 Tavares Constante representante Titular da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Economia Verde -
12 SEMAE, justificaram suas ausências e em razão disso, assumiu a função de conduzir a reunião. Foi realizada
13 a leitura do Edital de Convocação número 05/2023, de 07 de novembro de 2023. **Item 2 da pauta:**
14 **Apresentação das revisões do relatório parcial dos capítulos B3 a B10 do prognóstico do PRH**
15 **Canoas-Pelota**, a Sra. Priscila Stocco Theodoro destacou que as considerações deveriam focar nas revisões
16 do relatório. Ficou decidido que as considerações seriam realizadas em ordem alfabética, a iniciar pelo Sr.
17 Alexandre Gustavo Silva, membro titular representante da Associação Comercial e Industrial de Lages –
18 ACIL, que manifestou-se via chat que ainda não havia realizado a revisão, passou-se a palavra à Sra. Danielli
19 Aparecida Junges, representante da Klabin, expressou sua preocupação em relação à classificação do Rio
20 Canoas como classe 3 e pediu esclarecimentos sobre esse ponto, especialmente em relação aos parâmetros
21 do monitoramento interno que indicavam conformidade com os limites legais. O Sr. Victor Luís Padilha,
22 representante da HRA Engenharia e Meio Ambiente, posicionou-se no sentido de responder à pergunta da
23 Sra. Daniele Aparecida Junges, informando que apesar de ter sido mencionado anteriormente que este
24 ponto do enquadramento não seria discutido na presente reunião, definiu-se que o foco desta seria a
25 revisão do Relatório parcial dos capítulos B3 a B10, e que desta forma tal questionamento ficaria agendado
26 para ser discutido no próximo encontro, previsto para o dia 30 de novembro de 2023. O Sr. Victor Luís
27 Padilha também solicitou aos participantes que ainda não realizaram a revisão, que encaminhem ainda
28 durante a semana, até o dia 17 de novembro de 2023, suas contribuições. O Sr. Milton Uba de Andrade Jr,
29 representante da SEMAE - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde, informou que as
30 considerações da SEMAE estavam sendo finalizadas por Vinícius Tavares Constante e Bruno Henrique
31 Beilfuss, que entrarão em contato em breve. O Sr. Altherre Branco Rosa, enviou suas considerações via
32 áudio. Elas foram lidas por Priscila, abordando a fundamentação geológica sólida do trabalho. No entanto,
33 ele expressou preocupação com a fragilidade na abordagem do estudo da água, especificamente na parte
34 química. O coordenador sugeriu investir em monitoramentos específicos (sondas OD ou em outras sondas
35 específicas dentro dos mananciais) para a qualidade da água, citando a iminente cobrança pelo uso da água.
36 O Sr. Victor Luís Padilha ponderou sobre essas considerações e indicou que o objetivo principal não é
37 realizar levantamentos primários de dados. A sugestão de monitorar a Demanda Bioquímica de Oxigênio
38 (DBO) e outros parâmetros foi considerada, mas com a ressalva de que a equipe técnica já havia decidido
39 focar exclusivamente na matéria orgânica, materializada na DBO. A decisão de concentrar-se na DBO foi
40 explicada com base nas atividades predominantes na bacia, como a criação animal e o esgotamento
41 sanitário. A equipe considerou as atividades mais relevantes, ponderando sobre o impacto distribuído na
42 bacia. Discussões também mencionaram situações pontuais de despejo de efluentes por empresas de
43 celulose e madeireiras, por exemplo, e ressaltou que a equipe tomou como base os principais atores
44 responsáveis pelos despejos significativos. O Sr. Victor Luís Padilha trouxe que o professor Everton, da
45 Udesc, contribuiu na revisão desse ponto, sugerindo melhorias na argumentação para fortalecer a escolha
46 do parâmetro DBO. A equipe comprometeu-se a incluir essas contribuições para tornar mais robusta a
47 justificativa na seção dedicada à qualidade da água no material do trabalho. Também foi reforçado o convite
48 para os representantes das entidades da região participarem, especialmente se não puderam comparecer
49 nas oficinas anteriores e o prazo para entrega de documentos foi estabelecido até o dia 17 de novembro de
50 2023. A equipe reiterou a importância da carência de entrega conforme programado anteriormente. O

51 professor Eduardo Marques Martins deu início às suas colocações sobre a revisão do relatório. O Sr. Eduardo
52 Marques Martins manifestou que fez as considerações no texto e encaminhará o documento por e-mail
53 para a HRA Engenharia e Meio Ambiente e na reunião vai mencionar as considerações que julgar de valor.
54 Na página 97, o documento relata sobre algumas incertezas em relação ao uso dos dados relacionados à
55 água subterrânea e traz dois motivos. O Sr. Eduardo Marques Martins sugere acrescentar um terceiro
56 motivo é que sobre as incertezas em relação aos próprios dados utilizados para fazer as modelagens da água
57 subterrânea que sabemos que são desatualizados e não temos certeza se os dados de uso de água
58 subterrânea o quanto eles representam em relação a uma realidade verdadeira. Como não sabemos de
59 certeza se representam 20, 30, 40, 80% do que é de fato usado, nessas razões de usar os dados com
60 cuidado, além dos dois motivos elencados, o Sr. Eduardo Marques Martins sugere adicionar o terceiro
61 motivo sobre os limites vinculados a essa incerteza dos dados que serviram de apoio. O Sr. Eduardo
62 Marques Martins continua e manifesta que nas páginas 100 e 101 tem dois trechos que também estão
63 vinculados a questão da água e fez a leitura dos trechos para melhor compreensão dos participantes: Os
64 resultados do balanço quantitativo das águas subterrâneas indicaram que para a RH4 a disponibilidade é
65 muito superior do que a demanda hídrica, isso pode ser explicado devido a área estar sobre os sistemas
66 aquíferos Guarani e Serra Geral. O Sr. Eduardo Marques Martins continua a leitura em outro parágrafo: Já
67 para as águas subterrâneas, de maneira geral, todos os cenários representam incrementos de baixa
68 dimensão na demanda quando comparados à disponibilidade hídrica subterrânea estimada, o que reflete
69 em um cenário de segurança hídrica subterrânea. O Sr. Eduardo Marques Martins ressalta que de acordo
70 com o que foi colocado anteriormente devido ao grau de incerteza das águas subterrâneas deve relativizar e
71 não deixar junto com esses parágrafos e afirmações, lembrando essa limitação dos dados. O Sr. Eduardo
72 Marques Martins também salienta que na reunião anterior foi incrementado várias vezes ao longo do texto
73 que consta usar o princípio da precaução, consta que precisa o cuidado com os dados e em vários
74 momentos do documento constam, às vezes, esses momentos não aparecem junto com as declarações
75 como nos trechos lidos. O Sr. Eduardo Marques Martins ressalta que nós sabemos que esse tipo de trabalho
76 técnico em algum momento serve de base para política pública e ressalta que vale a pena no documento
77 sempre quando se tocar no tema de água subterrânea sempre lembrar da incerteza dos dados e dos
78 limites para ter em mente quando utilizá-los. O Sr. Eduardo Marques Martins deixa claro que apontou ao
79 longo do documento os pontos em que não aparecem essa consideração. O Sr. Eduardo Marques Martins
80 salienta que olha com certo cuidado para as águas subterrâneas, pois considera uma fonte de água no
81 futuro, uma forma de armazenamento e a gente não tem ideia do quanto usa isso. Por mais que pareça
82 redundante, o Sr. Eduardo acha que vale a pena sempre ao se tratar das águas subterrâneas serem tratadas
83 com uma certa relativização devido à incerteza que os dados oferecem. A preocupação de trazer novamente
84 o tema à tona com objetivo de pequenas correções adicionando uma frase que está relacionada às
85 incertezas dos dados. O Sr. Eduardo Marques Martins sempre que achou pertinente no texto fez a menção e
86 complementa que pode parecer redundante para quem escreve, sempre lembrando a mesma coisa, mas
87 como vivemos em uma cultura que parece que a água subterrânea é eterna e infundável, talvez ser
88 repetitivo várias vezes mostrando que não sabemos se é verdade, é necessário conseguir chamar a atenção
89 para as águas subterrâneas. Na página 103, como propostas, no quarto item, aparecem algumas sugestões
90 para implantar a coleta seletiva, o Sr. Eduardo Marques Martins sugere substituir a expressão implantar

91 coleta seletiva por implantar estratégias de coleta seletiva só para suscitar para quem lê e para quem pode
92 chegar o documento que não existe apenas uma só coleta seletiva e sim várias estratégias e deu vários
93 exemplos para a compreensão da justificativa. O Sr. Eduardo Marques Martins ressalta que em cidades
94 pequenas, quando tenta instituir a coleta seletiva pública acontece que os catadores passam primeiro e
95 levam primeiro o material mais relevante, mais importante e mais lucrativo e quando a empresa contratada
96 vem fazer a coleta seletiva não encontra o material ou não na forma que seu serviço seja rentável e dessa
97 forma a coleta seletiva dessa forma e não consegue perdurar ao longo do tempo. O Sr. Eduardo Marques
98 Martins sugere como alternativa nesses casos trabalhar com essas associações ou instituir uma associação
99 de catadores, auxiliando na organização e assim levantar a ideia de que existem mais de um tipo e pode
100 selecionar uma ou várias e isso acrescenta no sentido da interpretação pelo leitor de que existem várias
101 formas de fazer. Às vezes é necessário fazer um levantamento se o serviço é rentável. Na página 104 tem
102 dois itens relacionados a silvicultura e indústria. Um deles promover a redução da demanda da água e o
103 outro adequação a legislação vigente a fiscalização e ao monitoramento. Ao ler o Sr. Eduardo Marques
104 Martins compreendeu que os dois itens servem para qualquer tema. As sugestões são boas, mas muito
105 genéricas e sugere que deve ser mais específica e deu exemplos para justificar. As diferentes ações dentro
106 do tema envolvem diferentes legislações, normativas e que deve estar atento e especificar em que etapa de
107 todo processo da cadeia que está tratando para essas afirmações não fiquem muito genéricas. O Sr. Victor
108 Luís Padilha manifesta que é uma ótima colocação e que terá mais cuidado. Dando continuidade, o Sr.
109 Eduardo Marques Martins na página 108 comenta sobre o item ampliar a rede de monitoramento de
110 qualidade de água, a sugestão é uma redação que descreva ampliar a rede de monitoramento de qualidade
111 da água em cursos superficiais e nos poços de que tem coleta de água para abastecimento. A ideia é o
112 controle de qualidade ao longo do rio que tem ponto de coleta de água para abastecimento e do poço que
113 tem coleta de água para abastecimento e não especificamente onde lança o efluente, não que esse último
114 não seja importante, mas seria interessante nos cursos fluviais que serve de abastecimento público e nos
115 poços e após concluir a fala percebe que as duas orientações tivessem. A avaliação da qualidade da água do
116 lançamento de efluentes tratados ou não e ao longo dos cursos de água que servem de fonte de
117 abastecimento de água e dos poços e assim abrange qualidade da água que retira e qualidade da água após
118 efluente que é o básico para fazer o monitoramento. A sugestão é ter o monitoramento ao longo dos cursos
119 desses pontos. Não temos quantidade de dados ideais, mas como estamos discutindo sobre a gestão da
120 água precisa ter essas informações daqui em diante para fazer uma gestão correta. O Sr. Eduardo Marques
121 Martins sugeriu adicionar o tópico fomentar implementação de rede monitoramento contínuo de bacias
122 hidrográficas de nível 4 e 5 para ter um controle especificando uma escala. O Sr. Eduardo Marques Martins
123 salienta que nos grandes rios tem, mas quando dá um zoom diminui a nossa capacidade. Se estamos
124 fazendo um plano de bacia e a empresa está utilizando o nível 0 para avaliações e avaliando cobertura
125 florestal de bacias super pequenas e não adianta nada fazer um trabalho que vai ajudar na gestão e
126 gerenciamento de recurso para tantos anos e não conseguir implementar uma rede de monitoramento
127 sendo que está vendo pontos que não estão bem claros e deficiência nos dados de água subterrânea. A
128 sugestão é criar pelo menos nos níveis 4 e 5 que é básico, o ideal a rede de monitoramento o melhor seria
129 ser mais focado, mas se o estado conseguir construir esse tipo de monitoramento passamos para outro
130 nível e assim criar uma rede de monitoramento interessante. Continuando o Sr. Eduardo Marques Martins

ressalta que nos dois itens discutidos reformular o enunciado e adicionar dois itens que não estão no documento. A realização de um inventário de uso de água subterrânea para tentar responder a lacuna e a promoção de análises físico-químicas e biológicas de mananciais subterrâneos para ter dados para planejar o futuro. O Sr. Eduardo Marques Martins relata que no escopo do projeto, no escopo do trabalho, na escala do trabalho talvez as sugestões quase tenham um caráter estadual ou nacional no sentido da necessidade, mas acredita pelo tempo que esperou para desenhar o Plano e o tempo que será utilizado para gestão e gerenciamento dos recursos hídricos a inclusão desses dois itens no trabalho é uma forma de ter um norte ótimo no sentido que talvez não consiga chegar nesse nível, mas está apontando para lá. De todas as discussões que tivemos e os dados que foram apresentados, o Sr. Eduardo Marques Martins nota que em relação às águas subterrâneas e os mananciais subterrâneos a maior dificuldade está devido às incertezas dos dados e questiona se acha pertinente esse tópico colocar nessa etapa do documento. O Sr. Victor Luís Padilha comenta que na Etapa C que aborda os planos de ações serão divididas as metas emergenciais, curto, médio e longo prazo e enquadrar nesses pontos que estão sendo compartilhados. O Sr. Eduardo Marques Martins justifica que compartilhou a ideia e se julgarem que a ideia será mais frutífera em outro momento do trabalho e vai aguardar o momento mais oportuno para novamente discutir. O Sr. Victor Luís Padilha complementa que não impede de citar desde agora, mas destaca fazer essa chamada na Etapa, onde estará a síntese e a forma de executar o Plano e quando finalizar o documento e quando for consultado seja pelo Comitê ou pela SEMAE e poder ir direto nesse item e identificar o que deve ser feito e assim lançar editais para executar é fundamental estar lá. O Sr. Eduardo Marques Martins traz a última sugestão na página 131, figura 59, logo acima da figura tem um parágrafo que comenta sobre os diferentes cenários (vermelho, cinza, amarelo, verde e azul) e os cursos fluviais que estão críticos, preocupantes e extremamente críticos. A consideração ao parágrafo faz uma relação com o cenário vermelho (pior cenário dentro da projeção) e cenário azul (melhor cenário dentro da projeção). Em todos os cenários, o cenário azul tende a ser melhor do que o vermelho e teoricamente é o esperado. O mais relevante que traz a figura é que independentemente do cenário ao longo dos anos de trabalho a linha de números de cursos fluviais extremamente críticos, críticos e preocupantes ela aumenta na Bacia Hidrográfica do Canoas e é diferente na Bacia dos Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas que fica estável e depois diminui. No comentário da figura para frisar na Bacia Hidrográfica do Canoas, independentemente do cenário terá um acréscimo do número dos cursos fluviais com classificação extremamente crítico, crítico e preocupante e na opinião do Sr. Eduardo Marques Martins essa informação é mais relevante na análise da figura do que está descrito no parágrafo e isso é fundamental para as informações do Baixo Canoas e Marombas que são duas unidades de gestão bem preocupantes. A figura é importante porque ela consegue mostrar ao leitor que mesmo com todo cuidado vai ter valores de cursos fluviais com problemas sempre crescentes no cenário azul menos do que no cenário vermelho, mas em qualquer das condições do cenário é sempre crescente e chamar a atenção para os gestores para criar estratégias para sempre monitorar e fazer uma correta gestão e gerenciamento dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Canoas. O Sr. Eduardo Marques Martins finaliza que essas são as informações mais relevantes e o que restante está no documento. O Sr. Victor Luís Padilha agradeceu as colocações e comenta a necessidade de fazer um retrato e fazer os links com os planos ações para prospectar. O Sr. Eduardo Marques Martins lembra que durante as oficinas a informação na região do Marombas e ficou claro que o cuidado tem que ser constante e para isso acontecer tem que

171 melhorar os dados que nós temos para cada vez mais ter uma qualidade de análise melhor devido às
172 limitações que temos e afirma que a HRA Engenharia e Meio Ambiente deve ter percebido como é difícil
173 projetar, mas necessário. O Sr. Victor Luís Padilha destaca que o diferencial da nossa bacia com relação às
174 demais bacias do estado por serem menores e apresentarem maior demanda e nessas bacias precisam de
175 ações de correções e mitigações em função das suas características. Já na nossa bacia precisa ter muito mais
176 ações de prevenção mais fortemente do que comparado com as demais bacias do estado. Na Bacia
177 Hidrográfica do Rio Canoas e Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas os trechos preocupantes variam de 20 a
178 30 trechos e os demais trechos que somam quase 870 trechos que são classificados como atendidos, mas
179 independente dessa situação mais confortável em relação às outras bacias o Plano terá foco mais nas
180 medidas de prevenção na Etapa C, mas também manter o foco nas demais ações e assim manter a
181 classificação de como os rios estão e isso por si só já é um desafio. O Sr. Eduardo Marques Martins
182 agradeceu e permanece à disposição. Na sequência, a Sra. Priscila Stocco Theodoro passou para o **item 3**
183 **da pauta, Assuntos Gerais** e agradeceu as contribuições de todos, destacando que são muito válidas para a
184 construção do Plano de Recursos Hídricos Canoas-Pelotas. Considerando que todos os participantes já
185 haviam se manifestado, deixou a palavra aberta a manifestações e/ou considerações que os participantes
186 ensejassem. O Sr. Éder Alexandre Schatz Sá (HRA Engenharia e Meio Ambiente) reforçou que na
187 segunda-feira dia 20 de novembro de 2023, conforme cronograma previamente definido, será encaminhado
188 via e-mail, o texto dos itens B11 e B12, referentes ao enquadramento, juntamente com os as discussões já
189 realizadas nas oficinas anteriores. A Sra. Priscila Stocco Theodoro destacou que as considerações
190 supramencionadas acerca dos itens B3 a B10, de quem ainda não havia feito o encaminhamento, deveriam
191 ser enviadas até sexta-feira, dia 17 de novembro, para o e-mail da HRA Engenharia e Meio Ambiente, a fim
192 de serem incluídas nas etapas B11 e B 12, referentes ao Prognóstico, que serão enviadas na segunda-feira
193 seguinte, dia 20 de novembro. Ressaltou que no dia 30 de novembro de 2023, haverá então a terceira
194 devolutiva do GAP com relação ao Prognóstico. Foi ressaltada a urgência na leitura do Prognóstico, dada a
195 proximidade da Assembleia Geral Extraordinária para a Aprovação do Plano de Recursos Hídricos da etapa
196 do Prognóstico, marcada para o dia 14 de dezembro de 2023. A Sra. Priscila Stocco Theodoro solicita a
197 atenção dos participantes para o cumprimento dos prazos, considerando o acúmulo de atividades no final
198 do ano. Outros assuntos gerais foram explanados, incluindo o convite para a última oficina em Campos
199 Novos, marcado para o dia 14 de novembro de 2023, às 14h, no auditório da Unoesc. A importância da
200 participação de todos foi enfatizada, e a Sra. Priscila Stocco Theodoro incentivou aqueles que ainda não
201 participaram a contribuir com suas ideias e aproveitou o momento para convidar os presentes para o curso
202 de capacitação sobre Segurança de Barragens e Mediação de Conflitos, agendado para o dia 16 de
203 novembro de 2023, das 13h30 às 17h30. Destacou a relevância do tema, especialmente diante dos recentes
204 acontecimentos relacionados às barragens em Santa Catarina. Por fim, a Sra. Priscila Stocco Theodoro
205 informou que a Assembleia Geral Ordinária será realizada no dia 21 de novembro de 2023, às 14h, para
206 tratar dos assuntos gerais do comitê. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Priscila Stocco Theodoro
207 agradeceu a todos pela participação ativa e contribuições. Certificou-se de que as considerações deveriam
208 ser encaminhadas conforme orientado. O presente documento foi redigido pela Entidade Executiva e após
209 aprovado, segue assinado pelo Coordenador e Relator, acompanhado da lista dos presentes.



COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CANOAS E AFLUENTES CATARINENSES DO RIO PELOTAS

ALTHERRE BRANCO
ROSA:01788656997

Assinado de forma digital por
ALTHERRE BRANCO
ROSA:01788656997
Dados: 2023.12.26 15:38:20
-03'00'

Altherre Branco Rosa
Coordenador do Grupo de Acompanhamento do Plano do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas

Vinicius Tavares Constante
Relator do Grupo de Acompanhamento do Plano do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas



ANEXO 01 - Lista de Presença da Quinta Reunião do GAP

Data: 13/11/2023	Hora: 14H30	Tipo de reunião:	Local:
		() Presencial (x) Videoconferência	Software: Google Meet Link: https://meet.google.com/esb-sajw-caq
Pauta:			
1. Abertura da sessão e leitura da ordem do dia; 2. Apresentação das revisões do relatório parcial dos capítulos B3 a B10 do Prognóstico do PRH Canoas-Pelotas; 3. Assuntos Gerais.			

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO						
Organização-membro			Representante			
Nº	Razão Social	CNPJ	Função	Nome	CPF	Assinatura
01	EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural	83.052.191/0025-30	Titular	Anderson Rocha Lourenço	024.***.***-70	Ausente
			Suplente	José Marcio Lehmann	854..***.***-53	Ausente
02	SEMAE - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Economia Verde	50.366.126/0001-52	Titular	Bruno Henrique Beilfuss	048..***.***-95	Ausente
			Suplente	Vinicius Tavares Constante	004..***.***-39	Ausente
03	CRE - Coordenadoria Regional de Educação de Lages	30.095.214/0001-50	Titular	xxx	xxx	xxx
			Suplente	xxx	xxx	xxx
04	SEMASA - Secretaria Municipal de A'guas e Saneamento	05.532.421/0001-87	Titular	Liandra Sartor da Silva	104..***.***-84	Ausente
			Suplente	Ricardo Fontana Sirtoli	079..***.***-05	Presente
05	UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	83.899.526/0001-82	Titular	Eduardo Marques Martins	004..***.***-32	Presente
			Suplente	Djalma Eugênio Schmitt	050..***.***-76	Ausente
06	ACIL - Associação Comercial e Industrial de Lages	83.227.108/0001-49	Titular	Alexandre Gustavo Silva	050..***.***-76	Presente
			Suplente	Arnaldo Moraes	385..***.***-34	Ausente
07	AEA - Assoc. dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Planalto Catarinense	83.080.077/0001-46	Titular	Altherre Branco Rosa	017..***.***-97	Ausente
			Suplente	Ivan R de S Magaldi Jú nior	514..***.***-34	Ausente
08	Itajui Engenharia de Obras	23.190.281/0001-98	Titular	Rafael Guedes Splinder	043..***.***-82	Ausente
			Suplente	Diego Melin Cruz	030..***.***-36	Presente
09	BAESA - Energética Barra Grande S.A.	04.781.143/0001-39	Titular	Bruno Sgorla Brehm	001..***.***-66	Ausente
			Suplente	Edson Correia de Quadros	090..***.***-30	Ausente
10	Klabin S.A	89.637.490/0135-57	Titular	Danielli Aparecida Junges	091..***.***-18	Presente
			Suplente	xxx	xxx	xxx
11	Companhia Catarinense de A'guas e Saneamento/CASAN - São Joaquim	82.508.433/0034-85	Titular	Luiz Carlos do Amaral	534..***.***-15	Ausente
			Suplente	João Paulo de Sá	037..***.***-50	Ausente

Página 8 de 11



COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CANOAS E AFLUENTES CATARINENSES DO RIO PELotas

ANEXO 02 – *Printscreens* da Quinta Reunião do GAP

REUNIÃO GAP

13 DE NOVEMBRO DE 2023

Horário: 14:30

Local: Videoconferência Google Meet
meet.google.com/eshb-sajw-caq

Pessoas

- Priscila Stocco
- MILTON AURELIO UBA D...
- Diego
- Victor Padilha
- Eder Alexandre...
- Eduardo Marques Martins
- Projeto CBH...
- Mais 5 pessoas

Colaboradores (13)

- Projeto CBH Oeste (Voz) - Organizador da reunião
- Alexandre Silva
- Danieli Junges - Kabin
- Diego
- Eder Alexandre Schatz SA
- Eduardo Marques Martins
- Igor Lazari
- MILTON AURELIO UBA D...
- Priscila Stocco

REUNIÃO GAP - CBH Canoas-Pelotas

15:42 | Reunião GAP - CBH Canoas-Pelotas

Pessoas

- Diego
- Talita Varela Lima
- Priscila Stocco
- Eder Alexandre Schatz SA
- Eduardo Marques Martins
- Mais 3 pessoas
- Higolet CBH Oeste



ANEXO 03 – Relatório de mensagens no *chat* da Quinta Reunião do GAP

Você

14:42

REUNIÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO (GAP) DO COMITÊ CANOAS-PELOTAS. ESTA REUNIÃO ESTÁ SENDO GRAVADA PARA FINS DE COMPROVAÇÃO DE ACORDO COM A NOTA TÉCNICA CONJUNTA: SDE/SEMA/DRHS Nº 006/2020.

Seja bem-vindo (a) à Reunião do Grupo de Acompanhamento do Plano (GAP) do Comitê Canoas-Pelotas! A sua presença é muito importante para nós e, para que possamos validá-la junto às demais comprovações das nossas atividades, pedimos que, por gentileza, acesse o link abaixo e preencha o formulário:

<https://forms.gle/k7mX46crVpfS4DjB9> Victor

Padilha

14:46

Positivo

Eduardo Marques Martins

14:46

Sim.

Ricardo- SEMASA

14:46

De acordo

Eder Alexandre Schatz

Sá 14:46

sim

Igor Lazzari

14:46

sim

Danielli Junges - Klabin

14:46

sim

MILTON AURELIO UBA DE ANDRADE

JUNIOR 14:46

de acordo

Diego

14:46

ok

Alexandre Silva

14:46

Ok

Talita Varela Lima

14:46

sim

Alexandre Silva

14:47

Oi

Não revisei ainda

Diego

14:50

não revisei, estou como supente do Eg Rafel

esta em viagem a trabalho

Priscila Stocco

14:50

Ok, Diego!

Danielli Junges - Klabin

14:52

Página 10 de 11





COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CANOAS E AFLUENTES CATARINENSES DO RIO PELOTAS

tranquilo

Você

14:52

Olá! Você está participando da Reunião do Grupo de Acompanhamento do Plano (GAP) do Comitê Canoas-Pelotas! A sua presença é muito importante para nós e, para que possamos validá-la junto às demais comprovações das nossas atividades, pedimos que, por gentileza, acesse o link abaixo e preencha o formulário:

<https://forms.gle/k7mX46crVpfS4DjB9>

Eduardo Marques Martins

14:53

Aconteceu um problema como meu microfone/câmera, vou tentar arrumar. Pode passar para o próximo, quando estiver OK aviso.

Alexandre Silva

14:55

Ouvindo

? Ok

Ricardo- SEMASA

14:56

Não tenho contribuição a fazer a respeito dos capítulos B1 a B10

MILTON AURELIO UBA DE ANDRADE JUNIOR

14:57

Pessoal, estou sem câmera e microfone. As considerações da SEMAE estão sendo finalizadas pelo Vinicius e pelo Bruno. Eles entrarão em contato

Você

15:03

Olá! Você está participando da Reunião do Grupo de Acompanhamento do Plano (GAP) do Comitê Canoas-Pelotas! A sua presença é muito importante para nós e, para que possamos validá-la junto às demais comprovações das nossas atividades, pedimos que, por gentileza, acesse o link abaixo e preencha o formulário:

<https://forms.gle/k7mX46crVpfS4DjB9>

Eduardo Marques Martins

15:07

Acho que agora está tudo ok...

Alexandre Silva

15:35

Vou precisar sair, mas envio minhas sugestões até sexta . Obrigado

Igor Lazzari

15:36

Muito bem colocado os comentários Eduardo. Obrigado!

MILTON AURELIO UBA DE ANDRADE JUNIOR

15:43

boa tarde

Página 11 de 11





Assinaturas do documento



Código para verificação: **F37I23SG**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



VINICIUS TAVARES CONSTANTE (CPF: 004.XXX.829-XX) em 22/12/2023 às 18:30:24

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:15:32 e válido até 13/07/2118 - 15:15:32.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0VNQUVfMzc3MDZfMDAwMDE2NThfMTY1OF8yMDIzX0YzN0kyM1NH> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SEMAE 00001658/2023** e o código **F37I23SG** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.